FON-FON

ANNO XV — N. 2

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1921

D. PEDRO II

O Ex-Imperador do Brasil (de 1831 a 1889) que, pela nobreza do seu caracter e austeridade illibada da sua vida, foi cognominado o "émulo de Marco-Aurelio". — A reproducção que damos aqui da veneranda figura do antigo monarcha é histórica, por ser a ultima photographia de Pedro II, no exilio.

(Da preciosa collecção pertencente á Exma. Sra. Baroneza de Loreto).

VERMOUTH
CORA

O Tataravô dos Vermouths!

O Apperitivo Ideal!

Recommenda-se de preferencia pela sua pureza e agradavel paladar que nenhum outro lhe iguala.

Analysado pelo Laboratorio official d'Alfandega e julgado um vinho velho tonificante.

Cada garrafa peza **MAIS CEM GRAMMAS** *portanto o varejista terá a vantagem de, em cada caixa, receber* ***mais uma garrafa***, *que equivale a cerca de cinco mil reis em caixa de lucro!!*

Concessionarios e Exclusivos Depositarios:

GOMES RIBEIRO & BASTOS

RIO DE JANEIRO

ERUPÇÃO DE PELLE

Rio Largo, Alagôas, 17 de Maio de 1912.

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho

Capital Federal

A presente tem por fim levar ao conhecimento de VV. SS. que, tendo usado o

do chimico João da Silva Silveira, com o uso de 5 vidros consegui ficar radicalmente curado de ulceras cancerosas, que alastravam-me por toda a perna direita.

Antes de usar o *Elixir de Nogueira*, usei muitos remedios nacionaes e extrangeiros, por espaço de bastantes annos, sem o menor resultado. Sou hoje um grande propagandista de tão poderoso remedio, não me cansando de fazer propaganda, mostrando a todos que desejam certificar se a perna curada, como um verdadeiro prodigio, tendo tambem occasião de verificar o vosso viajante quando aqui esteve.

Sou com estima e agradecido, de VV. SS., amigo, criado e obrigado

Pedro da Silveira Martins

Testemunhas: Valeriano Theodosio da Silva e Manoel Gomes Calheiros.

Pedro da Silveira Mendonça

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Um livro technico

O pharmaceutico do Exercio Nacional, sr. Benvenuto de Lima acaba de publicar um livro util e valioso: é o manual de Technica de Analyse de Urina, contendo todos os systemas de pesquizas que se fazem nos laboratorios para conhecer das dosagens e qualidades desse liquido.

O referido manual é todo bem scientificamente baseado e se refere aos mais modernos processos em voga, de maneira que é recommendavel a todos quanto se occupam dessa importante questão.

Benvenuto de Lima

Annuncio ambiguo.

— A' venda um piano de cauda de uma familia com pés de madeira esculpidos!

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

RELOGIO DE ALGIBEIRA
RELOGIO PULSEIRA

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

WATERPROOFS.

Especialidade da

CASA COLOMBO

Sobretudos em tecido
de lã impermeavel
util para chuva
e inverno.

BONITAS CORES

PREÇOS:

Para Homens 150$000, 170$000 e 180$000

Para Senhoras 150$000, 220$000 e 250$000

CASA COLOMBO

Avenida e Ouvidor

A Moda

As sete maravilhas

Desde que o mundo é mundo que se falla das sete maravilhas. E todos nós temos tido em toda a parte, mesmo no *Larousse Illustré*, em que as gravuras acompanham o texto que essas sete maravilhas são:

O templo de Diana,
O tumulo de Mausolo,
O colosso de Rhodes,
A estatua de Jupiter Olympico,
O pharol de Alexandria,
As maravilhas e jardins da Babylonia,
As pyramides do Egypto.

Todo o mundo está certo de que esse caso das sete maravilhas, classico e vetusto, não ha a menor duvida, todas as opiniões estão de accordo. Pois não é verdade. Até sobre isso póde haver duvidas. Ha dias, por exemplo, lendo a Nomenclatura de Vibias Sequester, publicada na collecção Panckoncke, encontrei a ennumeração das sete maravilhas e verifiquei, com espanto, que, em logar do pharol de Alexandria, velha figura o Palacio Real de Ecbatana, construido por Memnon de pedras brancas e coloridas, sendo o cimento de oiro em pó! *Auro mictis*, diz o texto!

AO 1.º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

Extraordinario successo de nossas grandes vendas de occasião

Brindes de Festas do Anno Novo

á escolha do comprador e no valor de 10, 20, 40, 60, 100, 250, 350, 400 mil réis,
em mercadorias do nosso grande e completo sortimento.

O menino voltando da escola queria que a sua mãe lhe dissesse alguma cousa a respeito dos anjos. — Mas afinal, mamãe, o que é um anjo?

— Um anjo, lhe explicava a mamã, é um meninosinho com azas, que vôa, lá em cima no céo.

— Ah! sim? Mas no outro dio eu ouvi papae dizer á governante que ella é um anjo. Ella tambem voará?

— Voará, sem duvida, meu filho! vae voar já e já, dando-lhe eu apenas o tempo de preparar a mala!

No tribunal.

O accusado cospe, a cada momento no chão, do modo mais inconveniente.

— Olhe! Faça uso do seu lenço, e não cuspa mais no soalho! disse-lhe o presidente.

— Eh! Sr. Juiz! si eu tivesse tido algum dia, um lenço no bolso, não teria tido necessidade de *sondar* os bolsos alheios!

RESULTADO DO SORTEIO SEMESTRAL

DA

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Sociedade de Seguros sobre a Vida, Fundada em 1881

Autorizada a Funccionar como Sociedade Anonyma pelo Decreto N. 9629, de 27 de Junho de 1912

Capital Rs. 1.600:000$000

Aspecto da mesa por occasião do 34° sorteio semestral realisado no dia 24 de Dezembro do anno findo e cujo acto foi fiscalisado pelo Sr. Dr. David Campista Filho, representante da Inspectoria de Seguros.

Directoria: Dr. Prudente de Moraes Filho, Presidente e Thesoureiro; Commendador Julio Miguel de Freitas, Secretario; Dr. Deodato C. Villela dos Santos, Gerente. — *Conselho Fiscal:* Dr. Luiz Felippe de Souza Leão; Commendador Filadelpho de Souza Castro; Dr. J. S. Alvares Borgerth; Barão de Oliveira Castro.

Resultado do Sorteio Semestral, realizado em 24 de Dezembro de 1920

Foram sorteadas, com Rs. 5:000$000, em dinheiro, as seguintes apolices: N. 9917-Carlos Neeser, Bahia — N. 11446-Domingos de Araujo Lima, Alagôas — N. 11352-D. Maria Angelica de Wanderley Sarmento, Alagôas — N. 7717-Manoel de Lima Junior, Capital Federal — N. 10227-José Ignacio de Medeiros, Pará — N. 6802-Manoel Marques da Carvalho Alvim, Capital Federal — N. 8068-Herbert Edward Hime, Bahia.

Séde Social: 87, AVENIDA RIO BRANCO, 87 — Rio de Janeiro

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

CUROU-SE PURIFICANDO O SANGUE

(Estomago, Figado, Indisposição geral)

Sr. Pharmaceutico Oliveira Junior

Venho communicar a V. S. que, estando ha annos com a saude bastante alterada por soffrimentos diversos, consegui restabelecel-a com o uso do seu DEPURATIVO—"LICOR DE TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA"

Determinar a doença que me affligia não sei, porque, sendo os symptomas tão variados, nunca foi possivel ser diagnosticada com acerto.

Hoje estou convencido de terem sido todos os meus soffrimentos devidos á IMPUREZA DO SANGUE ou verdadeiramente á SYPHILIS HEREDITARIA.

Muitos remedios usei sem nunca ter tido a felicidade de me sentir bem como actualmente.

Vivia sempre doente e se me sentia melhor de um mal, um outro, sem demora, apparecia. Sempre soffrendo: *ora do estomago, ora do figado, dores, emfim sempre um soffrimento, uma indisposição geral.*

As noites passava mal, com insomnias, somnos rapidos e agitados, despertando cansado, irritado e sem coragem nem para me levantar.

Ninguem me aconselhou o uso do seu poderoso depurativo "TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA". Por minha lembrança usei-o e bem inspirado fui por Deus, porque estou passando bem, sentindo-me bem disposto, dormindo bem, alimentando-me e digerindo perfeitamente.

E' meu desejo que V. S. dê a mais ampla publicidade a esta minha carta, tornando-a conhecida de todos que soffrem como eu soffri. Como prova da minha gratidão junto a esta encontrará V. S. minha photographia e certo póde estar que serei um acerrimo propagandista do "TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA".

De V. S. creado obrigado

Manoel da Silva Peixoto

Rio, 21 de Novembro de 1919. — Rua Dois de Dezembro, 73.

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria

Depositarios: Araujo Freitas & C. — Ourives, 88

RIO DE JANEIRO

DE HONTEM E DE HOJE

DOUAMONT — O general Mangin narrou, não ha muito, na *Revue des Deux Mondes* como, sob o seu commando, foi retomado, na guerra o forte de Douamont e reconstituida a linha de defeza de Verdun. Mangin dispunha de 289 peças de artilheria de campanha e de montanha e de 314 peças de artilheria pesada. Tinha tres divisões na 1ª linha e tres na 2ª. Por seu lado, as divisões contiguas, punham cada uma na linha de batalha, um regimento inteiro. Os allemães contrapunham 7 divisões de 1ª linha, mas collocadas em ordem de profundidade; 16 batalhões na 1ª linha, 6 logo immediatos, e 11 mais na rectaguarda, e 25 na reserva, que vinham preencher as brechas do combate. Os francezes chegaram a identificar 209 baterias inimigas e cerca de 800 peças que poderiam entrar em acção.

A MODA

Depois de um tiroteio de destruição que durou tres dias, os francezes simularam um ataque geral e 130 baterias allemães, isto é, 530 peças foram desmascaradas e contrabatidas. A astucia alcançou o fim almejado. Dois dias depois, quando se iniciou realmente o ataque, só 90 baterias inimigas abriram fogo e já em condições desfavoraveis. Por outro lado a disposição das divisões allemães se prestava menos ás manobras do combate que os francezes, estendidos por uma frente dupla.

Efficacissimo foi o fogo da artilheria: as baterias de campanha estendiam uma cortina de fogo ás primeiras tropas inimigas, ao passo que a artilharia pesada impedia que as outras forças viessem auxilial-os ou substituil-os.

E foi assim que Douamont e Vaux puderam ser retomados.

HEROES DE HONTEM... — Em todos os paizes, por onde a ultima guerra deixou realmente a lembrança da sua passagem, com a subversão e transformação do estado de vida social, o problema das baixas das fileiras e dos desmobilizados, após a lucta, tem sido penosissimo. De facto, esses são homens que tirados das suas actividades, encontram na volta as maiores difficuldades nas suas recolocações. Mas não é só isso.

No *Times*, por exemplo, lê-se o que se disse em uma reunião da Associação Ingleza dos Officiaes, em Londres.

A presidencia cabia ao Lord Mayor, ladeado respectivamente por Lord Beatty, pela Marinha, pelo marechal Haig, pelo Exercito e por Sir Tronchard, pela Aviação. A convocação tinha sido para protestar-se contra a situação dos officiaes dispensados do serviço da guerra e reduzidos quasi á miseria, pelas doenças, ferimentos e deformações apanhados nos campos de lucta e, por isso, impossibilitados de exercer qualquer profissão.

O almirante Beatty, narrando casos penosos de officiaes reduzidos ás condições mais negras e indescriptiveis, não obstante se haverem portado como bravos, nos combates, e servido á Patria com lealdade, convidou todos os officiaes de terra e mar a adherirem á Associação, de modo a poder formar-se um fundo social, para resguardo aos necessitados.

Fez tambem um appello caloroso ao povo inglez, para que não esquecesse os seus deveres com aquelles que combateram pela nação e atravessaram a guerra toda nas trincheiras ou nos mares.

Lord Haig, associando-se ás propostas do primeiro Lord do Almirantado, expoz ainda outros casos de officiaes, attingidos pelos gazes asphyxiantes ou por outras causas maleficas que são obrigados a viver com suas familias, sem poderem ainda trabalhar, com uma pensão diminuta de 1.000 libras annuaes.

Protestou ainda com muita energia contra o retardamento das pensões dos filhos orphãos da guerra, qualificando tal procrastinação como escandalosa. A Associação terminou por enviar ao Governo, 12 milhões e meio de libras para a assistencia aos officiaes indigentes e ás suas familias.

COMITÉS OPERARIOS — Sobre o valor dos *comités* operarios, na direcção das fabricas, como se está tentando na Italia, um documento official inglez dá conta dos resultados desastrosos por elles experimentados em uma manufactura britannica. Era uma fabrica de fiação e tecidos que empregav no seu serviço cerca de 6.500 pessoas, das quaes 2/3 de mulheres.

A Moda

A fabrica esteve dirigida por uma junta operaria de 24 membros, a qual se constituia por sua vez de um *comité de fiscalisação* de 6 pessoas, um *comité* de viveres de 4 pessoas, um *comité* para «esclarecimentos e propaganda» de 4 membros. Os outros 10 eleitos, formavam o conselho deliberativo ou mais propriamente o *Presidium*. Esses permaneciam constantemente na fabrica para receber todas as reclamações dos operarios. O *comité* de fiscalização era o arbitro de todas as compras e vendas necessarias; o *comité* dos viveres estava em continuo movimento para a acquisição de alimentos. Mas o trabalho commum de todos esses *comités* resultou em plena confusão e desperdicio. O *presidium* acolhendo com verdadeira largueza todas as reclamações operarias, estava provocando o *crack* financeiro da industria. Por sua vez o *comité* de fiscalização dispendia e se fazia pagar sem discernimento... ou com muito! E, como não era directamente interessado nos lucros e nas perdas, comprava a preços muito altos materias primas imprestaveis, e vendia a baixo preço a bôa manufactura. E em geral todo o trabalho se resentia desse cahos: falta de criterio e experiencia.

Antes desse systema ter sido posto á prova, entretanto, a fabrica rendia diariamente de 1.000 a 1.100 *puds* (um *pud* equivale a 16 kg.), e os tecidos rendiam cerca de 800 a 850 peças por dia. Ora, no governo dos *comités* operarios, a fiação da fabrica ficou reduzida a 450 ou 500 *puds* e a 400 peças diarias. E essa era uma das fabricas em que, sob tal regimen quasi communista, a producção era relativamente alta. Porque ainda havia outras de muito peiores resultados!...

O arcebispo Mannix

Tem estado agora em muita notoriedade essa alta figura da igreja catholica e arcebispo de Melbourne. Irlandez de nascimento e amigo dos chefes «fenianos», abraçou com todo o ardor a causa das seus compatriotas, contra a prepotencia do governo inglez. A sua ida, na ultima primavera, aos Estados-Unidos, onde foi acolhido por incontrastaveis manifestações da parte dos numerosos irlandezes alli residentes, irritou o governo da Inglaterra. O temor que taes manifestações pudessem renovar-se á sua volta, fez com que o Gabinete de Londres, atravez de Lloyd George, o desafiasse a partir para o Reino-Unido!

Apezar disso o corajoso arcebispo embarcou no *Baltic*, directamente para Liverpool. Em alto mar porém um navio de guerra inglez o obrigou a transportar-se do transatlantico para o seu bordo, desembarcando-o depois na costa de Cornovaglia, em plena liberdade, mas activamente vigiado. As ultimas noticias dizem que numerosas offertas lhe tem sido enviadas, para se transportar a Dublin por mil modos differentes e sob os mais curiosos disfarces. Entretanto, por aquelle motivo, rebentou na capital da Irlanda uma grève de protesto, entre 40.000 operarios. E desses acontecimentos singulares parece tambem ultimamente se occupa o Vaticano, onde o Papa aguarda o arcebispo Mannix, para breve, afim de conferenciarem.

O principe Andréa

Nas suspeitas em que andou envolvida tanta gente, na Grecia, em virtude da conspiração falhada, para assassinar Venizellos, então chefe do Governo, appareceu sempre o principe Andréa, irmão do rei Constantino, como um dos cabeças do plano de eliminação.

Elle reunira-se na Suissa, com alguns devotos do antigo rei. Segundo os relatorios, fo em Saint-Maritz que deliberaram, sob a presidencia do principe. Logo depois os tribunaes decidiram condemnar, sob o fundamento de alta traição á patria, o principe Andréa e os generaes Paparigopoulos, Theotokis, Petralios, Kattalis, Streit, todos então refugiados naquelle paiz neutro.

Mas o principe parece pouco incommodar-se com esses acontecimentos. Ainda ha pouco tempo, era visto nas praias de banho, perto de Veneza; e as chronicas elegantes assignalavam o fervor enthusiastico com que o jovem principe participava nos divertimentos. O principe Andréa é o quinto filho, dos seis que deixou o rei Jorge; nasceu em 1882 e esposou, em 1903, aos vinte e um annos de idade, a princeza Alice de Battenberg, irmã da rainha de Hespanha. Do casamento tem cinco filhos: dois rapazes e tres moças.

Agora, com a volta de Constantino á Grecia, o principe Andréa, em vez da prisão, deve ter honras especiaes. Mudam-se as figuras... mudam-se os papeis!

Wrangel

O general Wrangel já teve o seu dia de gloria. Agora a sua estrella declina, tão rapidamente que se ignora o destino que tomou nas trevas dos acontecimentos russos.

Vale entretanto fixar alguma cousa nova ao já sabido sobre a vida desse militar valente e energico que sahido duma familia de cavalleiros, chegou por um instante a governar a Russia sul e ter sob o seu governo mais de 5.000.000 de almas.

O mais ardente e temivel adversario dos *soviets* tem algumas idéas que merecem ser divulgadas.

O seu governo se considerava como o representante da idéa nacional russa e tinha por base os seguintes principios:

Direito ao povo de determinar, como livre expressão da sua vontade, a fórma do futuro governo.

Igualdade de direitos civis e politicos a todos os cidadãos e inviolabilidade da pessoa.

Attribuição da propriedade plena da terra a quem a cultivasse. União dos varios partidos da Russia em uma federação livremente constituida.

Participação da classe operaria nos lucros das officinas.

Restabelecimento da força productora dos campos por uma serie de medidas que amparassem largamente a iniciativa privada.

Reconhecimento formal de todos os compromissos financeiros internacionaes, contrahidos pelos successivos governos russos para com as nações extrangeiras, e pagamento das dividas de guerra.

Accusado de querer restabelecer o regimen monarchico Wrangel respondeu, em uma proclamação:

«Eu quero unicamente é a libertação da Russia do jugo bolshevista — ditadura de uma detestavel minoria, e restituir a todo o povo russo a liberdade de dispôr dos seus destinos.»

RIO
MIL
Tosse?
BROMIL

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas
62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
Telephone C 4136 - Caixa do Correio 97

FON-FON
REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
Brasil: Anno, 20$ - Semestre, 11$000
Exterior: Anno, 30$-Semestre, 16$000
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 - Estados: $500

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE JANEIRO DE 1921

REGISTO HUMORISTICO

Têm estado em foco os medicos.

Como o dizia muito bem um confrade meu numa de suas espirituosas chronicas, se o medico quizesse attender a todos os que o querem consultar gratuitamente e filar-lhe consultas, só lhe restaria fazer consultorio da rua. Mas não faz e não attende.

Tenho quanto a mim uma admiração mesclada de terror por esses mandatarios da vida e da morte. O medico salva ás vezes, e neste caso parece-me uma especie de titão vencedor das forças temiveis que a antiguidade symbolisava com as imagens dos deuses. O medico é uma especie de Prometheu que rouba o fogo celeste para reaccender a vida. Salva algumas vezes e mata um numero de vezes muito maior ainda. Mata ousadamente, triumphalmente, legalmente. E debaixo daquelle aspecto terrivel cresce ainda, eleva-se até a altura de Jupiter manejando o raio. Quando Jupiter se mostrava benevolente, faziam-lhe sacrificios de agradecimentos; quando fulminava, faziam-lhe sacrificios propiciatorios.

Tambem quando o medico salva, pagam-no; e pagam-no tambem quando mata: sobre tudo quando mata porque os herdeiros não tem possibilidade de recusar a conta.

Ha grandes medicos como havia grandes deuses. A estes é preciso immolar bois gordos, porque têm appetite olympico. Ha pequenos medicos, como havia pequenas divindades, ás quaes se offereciam apenas flores dos campos e outros presentes baratos.

O grande medico tem sentimento enorme de suas responsabilidades e fal-as pagar á peso de ouro. O doente não tem que perder senão a vida. Ora depois de morrer, não precisa mais de nada. O grande medico póde perder o prestigio e o seu prestigio representa um valor venal consideravel. Quanto mais infeliz, tanto mais exigente se mostra, para affirmar melhor a supremacia de sua sciencia, que póde matar, mas não errar.

Em todas as religiões primitivas, o medico e o sacerdote se confundem. Entre os selvagens o *homem medicina*, o *chaman* une os dous poderes de tratar da alma e do corpo. Entre os civilisados, separam suas funcções: o medico mata, e o sacerdote enterra.

* * *

Julio Franzeres, novo rico, escolheu para conservar-lhe a saude e a vida, que se lhe tornaram muito mais preciosas desde que tem o dinheiro necessario para satisfazer todas as fantasias, o Dr. Militão Pacheco, o grande retalhador que tem a especialidade de abrir a barriga da gente. Centenas de scientistas têm perguntado a si mesmos porque a natureza madrasta deu ao homem um appendice que não parece servir para outra cousa a não ser para determinar a appendicite. O Dr. Militão Pacheco resolveu a questão: a natureza deu o appendice ao homem para enriquecer o cirurgião. O Dr. Militão Pacheco abre todas as barrigas de seus clientes pelo preço minimo de dez contos de réis. Se encontrar um appendice, tira o. Se não encontrar, fecha a barriga e cobra os mesmos dez contos. Foi o que succedeu com o millionario Rocha que já fôra operado. O Dr. Militão duvidou que a operação tivesse sido bem feita. Retalhou lhe novamente o peritoneo e passou lhe a conta.

Julio Franzeres na primeira vez que foi ouvir a voz magistral do Dr. Militão teve que escutar a terrivel sentença. A appendicite era imminente. Que se recolhesse á casa de saude do Dr. Militão Pacheco Sobrinho, onde se paga apenas duzentos mil réis por dia e tres semanas adiantadas. Franzeres ficou impressionado. Pensava em gozar e não em se operar. Fôra sempre descuidado no traje emquanto era simples guarda-livros. Com a fortuna tinham-lhe vindo velleidades de elegancia. Resolvera mandar cortar a farta barba que lhe pendia do queixo. Ao sahir do consultorio entrou na loja do barbeiro. A natureza ironica que lhe tinha dado uma barba de bode tirara-lhe cedo até o ultimo fio de cabello. Usava cabelleira postiça. Era sua unica elegancia no tempo da pobreza.

De noite, com o espirito contristado pela imminencia do retalhamento, Julio Franzeres pôz se deante do espelho e retirou machinalmente a peruca. Sem barba e sem cabellos era de tal fórma differente de si mesmo que chegou um instante a duvidar da sua propria identidade.

* * *

No dia seguinte, o empregado do Dr. Militão viu chegar um individuo lustroso e glabro, bastante maltrapilho, usando oculos azues, que desejava consultar o doutor. Comprou um cartão dos mais baratos, dos de trinta mil réis apenas, que dão o direito de ser recebido ao accender das luzes, depois de ter esperado cinco horas no corredor.

Quando chegou a sua vez, estabeleceu-se entre o eminente clinico e o singular cliente o dialogo seguinte:

— Sr. Doutor, ouvi dizer que V. Ex. é especialista nos casos de appendicite. Dizem que soffro deste terrivel flagello. Sou um pobre caixeiro, não posso pretender fazer-me operar por um grande cirurgião como o senhor. Mas quiz ter sua opinião. Far-me-hei operar no hospital.

— Vamos ver, disse o Militão.

O desconhecido estendeu-se na mesa. Depois de ter procedido a um exame cuidadoso, o Dr. Militão proferiu a sentença da Faculdade.

— Póde se estimar feliz, meu amigo. Perscrutei muitas barrigas na minha vida; muitos milhares de vezes, medi as distancias para achar o lugar do appendice. Raras vezes encontrei um tão perfeitamente são como o seu. Vá em paz e se alguem lhe aconselhar que se opere diga-lhe de minha parte que é um tolo.

* * *

No dia seguinte, o Dr. Militão recebeu a carta seguinte:

« Meu caro doutor.

Fiz, pelo maior dos acasos, uma descoberta que está chamada a revolucionar a cirurgia moderna. Para curar a appendicite basta raspar a barba, pôr a calvicie á mostra e evitar a fonte claridade da luz por meio de oculos azues. Acredito demais na sua exigencia para não jurar que ante-hontem, de conformidade com seu diagnostico, estava no caso de me submetter a uma intervenção cirurgica, e que hontem mesmo fiquei curado. Dou lhe de graça a receita que me poupa dez contos de réis e o contacto de seu ferro frio.

Cordialmente seu

Julio Franzeres. »

O Dr. Militão está preparando um memorial sobre o caso para o apresentar á Faculdade de Medicina.

JOÃO DE FRANÇA

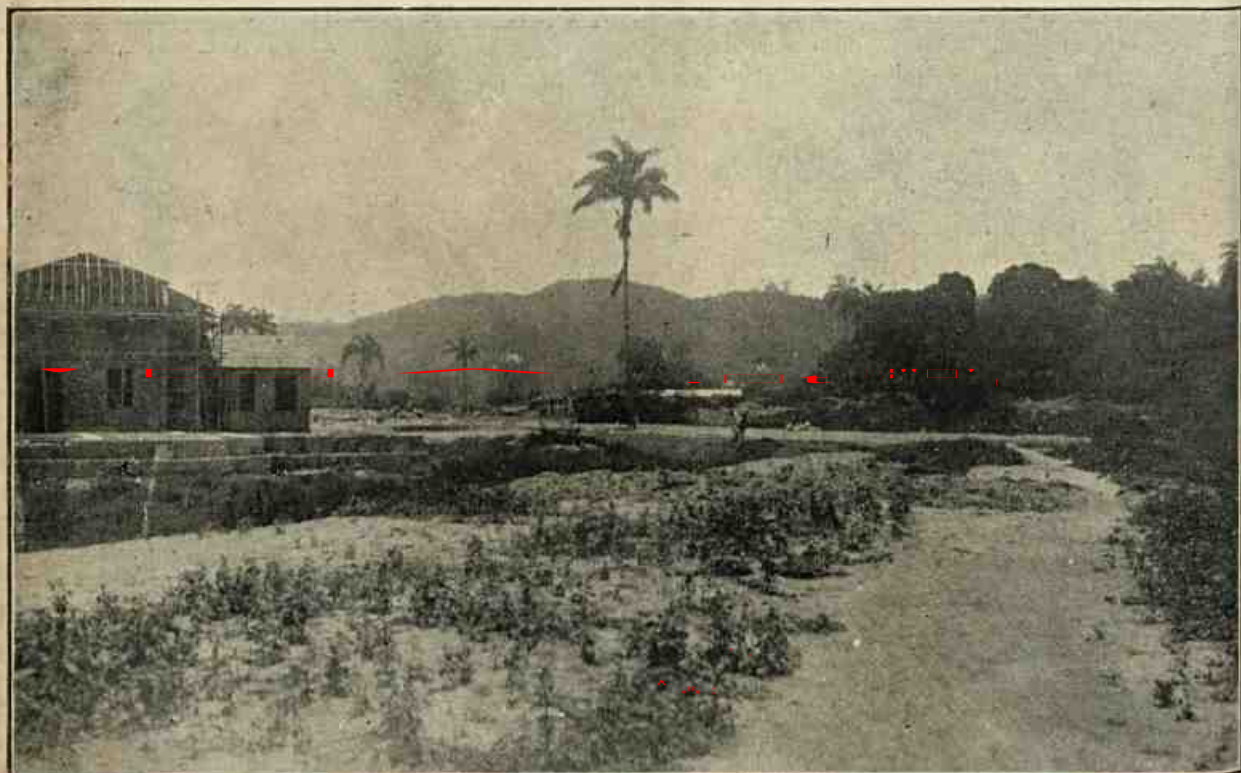
Os Dominadores dos Ares

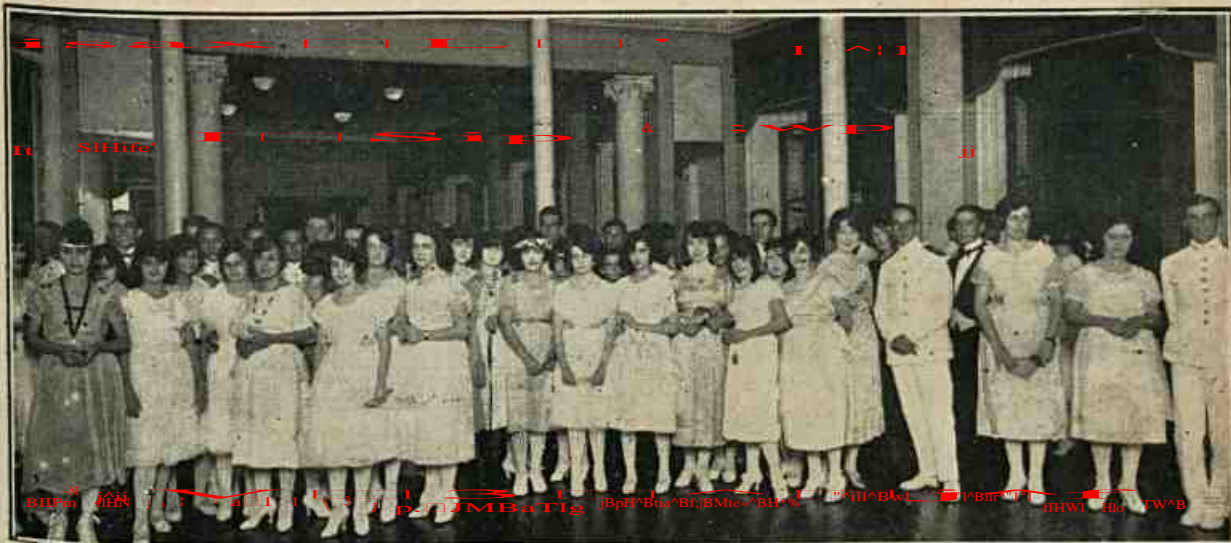
Edú Chaves, o grande *az* brasileiro, symbolo da coragem e energia da raça, que acaba de obter a grande victoria sul-americana, realisando em primeiro lugar, pelos ares, o percurso entre Rio e Buenos-Ayres.

Os Dominadores dos Ares

Eduardo Hearne, o destemido aviador argentino, bravo e leal concurrente á victoria do raid Rio-Buenos-Ayres.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira constróe mais casas para seus operarios em Neves

Municipio de S. Gonçalo, Nictheroy

Trecho a ser aterrado.

Barracão onde foi montada a serraria.

NO CLUB MILITAR - 1920-1921 - Aspecto do baile na noite da passagem do anno velho e entrada do anno novo.

NO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB - A passagem do anno - Grupo de socios durante o baile commemorativo.

"Resignação"

Todo o moço estréa na litteratura, entre nós, por um livro de versos. Dahi a immensidão de poetas que nos cercam. Rarissimo o estreante prosador. Paulo Magalhães escolheu a estréa menos commum e deu-nos um romance: *Resignação*.

E' um livro profundamente nacional, gyrando toda a sua acção em torno de cinco typos principaes, bem caracteristicos: a nossa mulher mestiça e o nosso homem mestiço, a primeira influenciada pela sociedade mais pura do interior, o segundo pela sociedade corrompida das cidades litteraneanas; a sertaneja singela e dôce e o brasileiro idealista; por fim, o immigrante portuguez.

O autor da obra, um moço cheio de vida e de esperança, diz no seu *avant propos* que, se o seu livro não é um bom livro, tambem não é máu, pois nelle ha meditação e estudo. E', com effeito, um bom livro e nelle ficou demonstrado não sómente a meditação e o estudo, porém, sobre elles, o real talento do autor.

O romance de Paulo Magalhães tem qualidades que o tornam digno de interesse e vale por uma bella promessa de romancista. Porque seria manifesto exaggero assegurar que é uma obra prima. Aos vinte e poucos annos não se fazem obras primas. Mas se demonstra o que se é capaz de executar. E a demonstração que o joven romancista nos dá é a melhor possivel.

Paulo Magalhães.

A linguagem de *Resignação* é simples é até certo ponto elegante. Livre de rebuscamentos, ella deflúe tranquilla e clara. O autor diz sem ambages o que pensa. E todo o livro está cheio de scenas bem observadas, scenas da vida intima do interior e das cidades do Brasil, mesmo scenas da vida politica brasileira, entre as quaes uma da revolta, ao tempo de Floriano, sobremaneira interessante. Ha trechos criticos dignos de nota como o da descripção da viagem do pequeno immigrante Gouveia.

Ha no livro pouca paysagem. Todo o ambiente é moral, psychologico. Os personagens movem-se, dialogam, agem. Faltam mais alguns [illegible] pintados de onde se veja a nossa natureza, o que propriamente não é um senão.

Bem conduzido e bem urdido é o entrecho, como logico e delicado o final.

Paulo Magalhães merece sinceros parabens.

J. N.

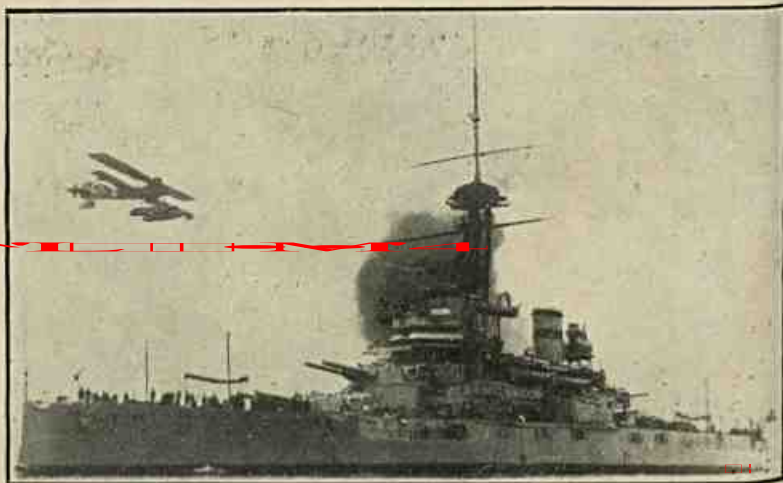
Aspectos da cerimonia de gráo dos novos bachareis, da turma de 1920, que concluiram o curso de sciencias juridicas e sociaes, de que foi paranympho o professor Eugenio de Barros e orador o Dr. Carlos S. de Mendonça, que se vê á tribuna. A sessão foi realizada na Bibliotheca Nacional.

NA FACULDADE DE MEDICINA — Collação de gráu

Diversos aspectos da cerimonia do grão conferido aos médicos da turma de 1920, de que foi paranympho o professor Miguel Couto e orador o Dr. Agrippa de Vasconcellos, o jovem poeta do Silencio.

Os despojos dos dois grandes poetas brasileiros, vindos do exilio, logo após o desembarque, em caminho para o cemiterio. Além dos parentes, está presente á piedosa cerimonia a commissão da Academia de Lettras, composta (á partir da esquerda) dos Srs: Conde de Affonso Celso, Mario de Alencar, Pedro Lessa, Luiz Murat, Carlos de Laet, Dr. Alfredo Pinto (ministro da Justiça) Goulart de Andrade e Dantas Barreto.

A' BORDO DO "S. PAULO" — A NOSSA MARINHA

Photographia do Principe Leopoldo e 1° Tenente Arthur Leite de Barros, na ultima viagem daquelle navio de guerra brasileiro.

O *São Paulo* no porto de Portsmouth por occasião da sua passagem pela Inglaterra, após haver conduzido á Europa os soberanos belgas.

Tenente Leoncio Martins, um dos mais esforçados officiaes encarregado das embarcações, e elogiado por S. S. M. M. da Belgica, na recente viagem.

PALAVRAS, PHRASES E PENSAMENTOS!...

Eu li, não sei aonde, creio que num romance francez de capa amarella, desses que todo o mundo lê, que havia um rapaz que tinha medo, um verdadeiro horror dos olhos verdes. Agora eu ando enamorado de uns olhos verdes e lindos (são sempre lindos os olhos da mulher que se ama!...) E elles são verdes e cambiantes como as cambiantes e verdes ondas do oceano.

E, eu creio, que deveriamos ter medo de todos os olhos femininos, quer sejam verdes ou castanhos, quer sejam negros ou azues!...

•

Uma phrase banal: « Não ha nada mais lindo que a verdade.» Mentira!... Nunca pude encontrar a menor belleza em proposições como estas: «Dois e dois são quatro.» «Quando chove as ruas ficam molhadas.»

— No emtanto é lindo dizer que uma mulher tem olhos de perdiz, um pescoço de cysne e patas de gazella.

Antonio Bandeira

NOTAS NECROLOGICAS

O Dr. Alvaro Graça, fallecido recentemente nesta capital, era um clinico de reconhecido merecimento. Exerceu com proficiencia o cargo de Delegado de Saúde do 9.° Districto, tendo prestado importantes serviços. Pertencia a uma das mais distinctas familias do Estado do Maranhão. Seu progenitor foi o inesquecivel philologo Dr. Heraclito Graça, da Academia de Lettras.

O VERÃO ELEGANTE — PETROPOLIS

DIAVOLADAS...

O diabo foi castigado por causa duma Mulher... E', pois natural, que tambem Fra DIAVOLO não prescinda da collaboração de uma creatura do sexo fragil, para as suas proezas! Por isso, DIAVOLINA, que está em Petropolis, em carne e... ossos, de quando em vez emprestará a esta secção o brilho e a graça da sua fina malicia.

Petropolis. Missa das onze. A igreja repleta. A senhora Benitez, envolta em manto bizarro, reza com fervor, alheia a tudo, sósinha com Deus. Num canto, a senhora Pederneiras, a moça mais elegante de Petropolis, lentamente junta as mãos. Entram o senhor Gilbert Landsberg e senhora. Ajoelham se. E ninguem sabe se adoram a Deus ou si estão mutuamente a se adorar... A senhorinha Eucharis Sá Pereira reza numa agonia, como quem deseja em vão acreditar em tudo aquillo. Sua irmã que acredita fica extatica, sem rezar! Helena Leal, num gesto gracioso, dobra o joelho. Mais longe, a senhorinha Massot; quem a visse dançar no Tennis não a creria capaz de expressão tão fervorosa... Pede por alguem que está longe. Ite missa est. Saem todos. Fóra, brilha o sol. Fallam baixo. Pouco a pouco mais alto. Riem já. Para onde vamos? Vamos ao Tennis, minha gente? Vamos ao Tennis...

∴

O Sr. Renato da Rocha Miranda, acha que se devia eleger de quinze em quinze dias uma melindrosa, para dirigir o serviço geral do Tennis Club. E assim os nossos rapazes poderiam saber, com maior segurança, a quem entregar a direcção de uma casa... Quando as torradas estivessem gostosas, o chá saboroso, o salão arranjado com gosto, era só indagar o nome da melindrosa do dia. Levai-a á igreja, á pretoria, e ide viver socegado e feliz. Sómente, talvez, para torradas, arranjos de sala, chás, os nossos almofadinhas teriam muito, muito mais geito...

∴

Aquella moça bonita, que usa vestidos tão compridos, deu ha dias a um rapaz, que é alto, elegante e dança na perfeição, um pedacinho de fita, adorno do seu vestido. E esse presente o rapaz sempre o traz comsigo. Dizem, até na sua camisa de tennis elle o préga quando vae jogar. Aliás o pedacinho de fita não é assim tão pequenino que não dê para um laço... Para o tal laço indissoluvel, que tantos maldizem!

∴

Tem o mesmo nome que a actriz mais popular da America do Norte, parecendo-se de rosto com uma outra tambem bastante conhecida. E dizem que não se tem visto no Cinema, nem no Tennis, nem na missa, para pensar mais socegadamente num sympathico rapaz lá do paiz onde trabalham Mary Pickford e June Caprice...

DIAVOLINA

Cosinha mephistofelica

Eis o prato da semana,
Igual em gosto não ha:
Uma torta de banana,
Receita do Bezamat...

Foi feito sem muita *fita*,
Mas com pimenta e limão,
Por certa moça bonita
No seu doirado fogão...

Pelo seu ingrediente,
Essa supimpa iguaria,
Não dá colicas na gente,
E muito menos azia...

O freguez, que a come, gosta,
Faltando-lhe mesmo arroz,
E dizem que o Silva Costa
Lambeu... os beiços depois...

Vae começar a receita.
Para a torta ter prestigio,
Numa panella se deita
O grande nariz do Aprigio...

E com cebolinha e coentro,
Tomate, nabo, cominhos,
A gente sacode dentro
Os cabellos do Bastinhos...

Depois desse embrulho feio,
Lá se vae, com vinho tinto,
A bocca de palmo e meio
Do J. Cardoso Pinto...

Dá lhe sabôr deleitavel,
Por ser um fino tempeiro,
A calvicie respeitavel
Do doutor Nina Ribeiro...

Para causar certo agrado,
Da torta, se deita em cima,
O bello andó perfumado,
Que pertence a Rocha Lima...

De *cajús* contando um cento,
Com enormes botões,
Sovado, sujo, sebento,
Vae o frack do Bulhões...

O Graça Couto dizia:
« — Produz-lhe um gosto ideal
A grande carpintaria
Do Commensador Leal...»

Em vez de levar aspargo,
Se eu Bezamat fosse, punha
Os sapatos bico largo
Do Raul Leitão da Cunha...

Accrescente á bananada
E não parece demais,
A sobrancelha cerrada
Do nosso amigo Moraes...

Fica um manjar saboroso.
Além de duas rações,
O cravo rubro e cheiroso
Do Americo Guimarães...

E devido ao seu tamanho,
Bezamat, na torta, quiz,
Que entrasse a roupa de banho
Do doutor Moura Muniz...

Vamos lá! misture agora,
Besuntado de manteiga,
O *pince-nez*, marca espóra
Do mellifluo Raul Veiga...

P'ra cosinhar a comida,
Atochem já na fogueira
Aquella capa comprida
Do doutor Joaquim Moreira...

Machado e Mello não ha de
Se zangar, mas elle tem
Um chapéo, que, pela idade,
E' combustivel tambem...

Ergamos a nossa taça,
Porque, para caldeirão,
Felippe cedeu, de graça,
Seu macrobio jaquetão...

E sem menor apparato,
Do *Tennis-Club*, no fim,
Gostaram tanto do prato,
Que nem chegou para mim...

Mas, Tigre Oliveira exhorta,
A empunhar sua colher:
« — Eu não posso comer torta,
Sem tempero de mulher!...»

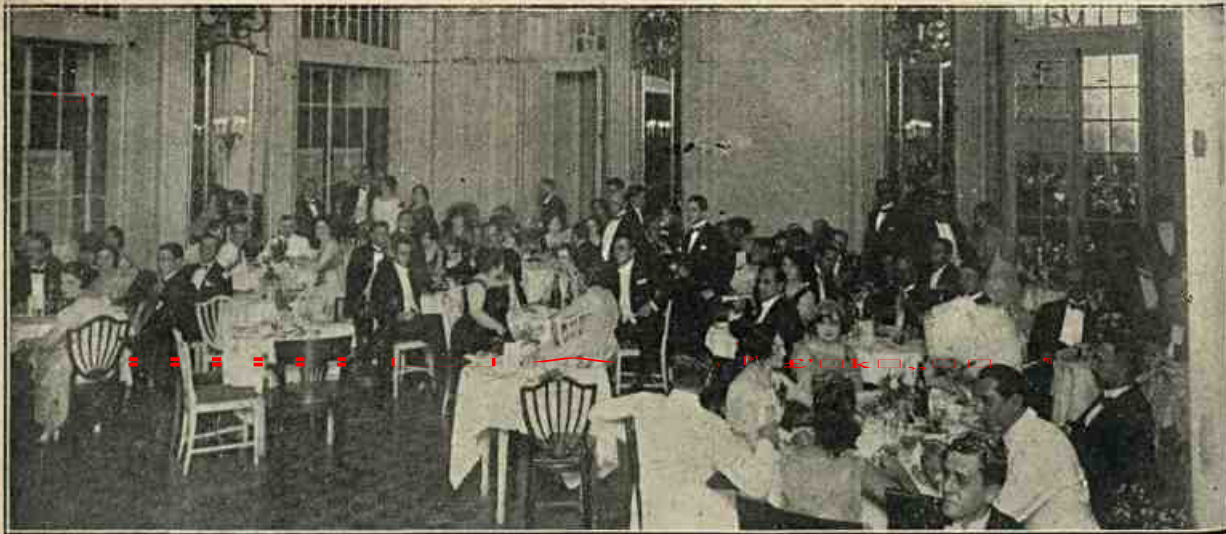
Recepções

A gentileza de acolhimento de Mme. Sá Rheinganz mais uma vez patenteou-se á roda elegante de Petropolis, na agradavel e fina reunião dansante de domingo ultimo, no *Magestic Hotel*, onde se encontra hospedada este verão. Foi a recepção inaugural da *season*, a que emprestaram um destaque accentuadamente mundano senhoras, mademoiselles, diplomatas e cavalheiros da nossa *haute-gomme*.

Tennis-Club

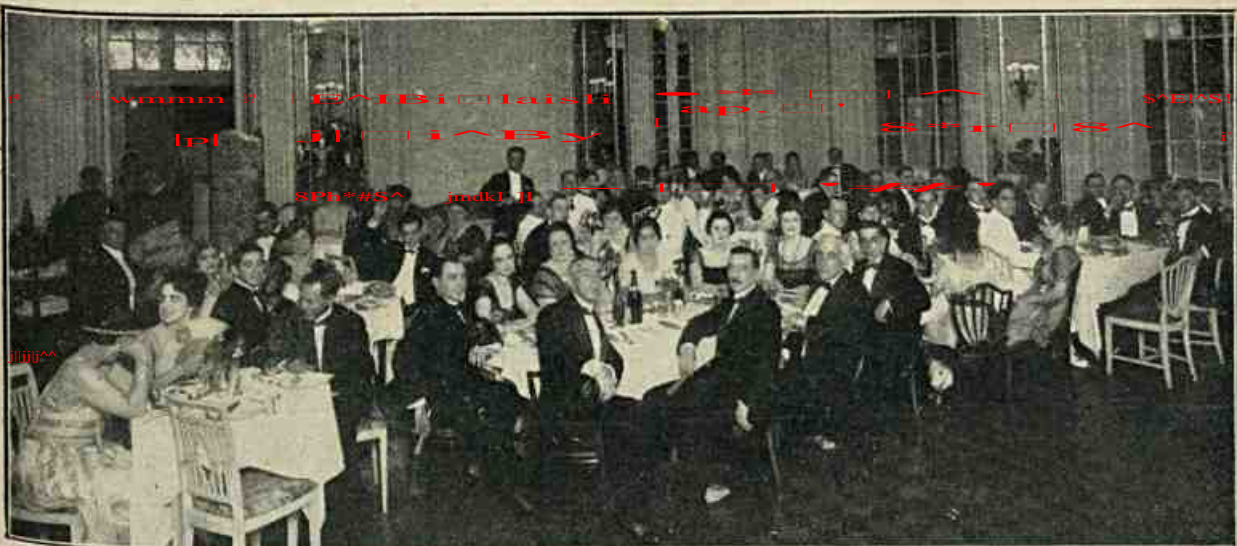
Iniciada a emigração para a cidade serrana, nem é preciso dizer que o *Tennis-Club* readquire logo o sceptro do mundanismo. Agora, estão os seus salões acolhedores, as suas *terrasses* de *flirts*, os seus *jardins* discretos, que tudo vêm e nada dizem, regorgitantes de encantadas mariposas, a doidejarem em torno da luz tão brilhante e tão enganosa, que o Deus Amavel accende, todos os annos, para a alegria ou a tristeza de muitos corações...

Estamos a espera das menos incautas, que ao primeiro calor de nova illusão, busquem, — pobres azas queimadas! — o mystico refugio das igrejas, para a solemnização das promessas ditas em segredo por todos os recantos magnificos daquelle fino centro da moda. Quaes serão ellas?

FRA DIAVOLO

Um dos aspectos dos seus salões, no concorrido *reveillon* da noite entre 1920 e 1921

Uma das mesas do *reveillon*: vêm-se presentes os Drs. Sylvio Rangel, Americo Lassance e respectiva senhora, Francisco Souto, do *Jornal do Commercio*, e o capitalista norte-americano Redondo Sutton, da *Pearson Corporation*.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA Concurso de Violino

As alumnas concurrentes, entre professores, e ao lado, no medalhão, a senhorita premiada.

Aspecto do *reveillon* commemorativo da passagem do anno.

Um outro aspecto do concorrido e animado *reveillon* pela entrada do anno novo.

CONFERENCIA — **A emancipação intellectual da mulher**

Aspecto do salão do *Lyceu de A. e Officios*, por occasião da palestra da conhecida escriptora D. Maria Lacerda de Moura, que se vê ao lado, na tribuna.

Acto do pagamento do 1º premio, de Rs. 15:000$000 (Quinze contos de reis) a D. Margaret Lesley de Assis Fonseca, representada pelo procurador o conceituado cirurgião dentista Dr. Francisco Pereira, residente nesta capital á Rua Rodrigo Silva, n. 28-sobrado.

Carta que foi dirigida á serie *Previsora*:

Um premio — Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar saber, aqui se transcreve a carta que, em data de 28 do corrente, o conceituado cirurgião-dentista, Dr. Francisco Pereira, teve ensejo de dirigir á *Previsora*, serie de sorteios da Sociedade Sul Rio Grandense, com séde em Porto Alegre:

«Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1920.—A' Soc. «Sul Rio Grandense de Sorteios, Ltd.»— Porto Alegre.— Amigos e Srs.: Na minha qualidade de procurador, para receber o premio maior, no valor de Quinze contos de réis (Rs. 15:000$000) que, no 21º sorteio da serie *Previsora*, coube ao titulo de inscripção, matricula n. 2580, e numero de sorteio—13299—em nome de D. Margaret Lesley de Assis Fonseca, venho declarar aos amigos que já recebi a alludida quantia de «Quinze contos de réis», por intermedio da sua agencia nesta Capital. Tenho a maior satisfação em aproveitar a opportunidade para muito lhes agradecer todas as facilidades que me proporcionaram para eu receber esse premio, e a todos os meus amigos recommendarei, com satisfação, que se inscrevam na já tão conhecida serie *Previsora*, pois acabo de certificar-me, mais uma vez, da lisura e vantagens que a serie *Previsora* offerece a quem nella se inscreve. Podem os amigos fazer da presente declaração o uso que lhes convier. Subscrevo-me com a mais elevada estima e consideração, de VV. SS., amigo muito grato. —(assignado) pp. Dr. *Francisco Pereira*. Rua Rodrigo Silva n. 28, 1º (Firma reconhecida pelo tabellião Dr. Lino Moreira.)

Resultado do 22.º sorteio

da «Serie Previsora» realisado em 20 de Dezembro de 1920.

Premio maior 15:000$000

Numero da sorte grande da Loteria Federal 37358.

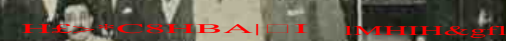
Numero contemplado na serie Previsora 12358.

(Esta série distribue mensalmente 403 premios no valor de 32:000$000)

Foram contemplados os titulos com os numeros para sorteio, abaixo:

125	titulos de n.	12157 a 12281	com Rr.	20$000 cada um	2:500$000
50	» »	12282 a 12331	» »	50$000 »	2:500$000
25	» »	12332 a 12356	» »	100$000 »	2:500$000
1	» »	12357 (vago)	»		1:000$000
1	» »	12358 (vago)	»		15:000$000
1	» »	12359 (Isalinda T. Ribeiro— Rio)		em	1:000$000
15	» »	12360 a 12384	com Rs.	100$000 dada um	2:500$000
50	» »	12385 a 12434	com Rs.	50$000 cada um	2:500$000
125	» »	12435 a 12559	com Rs.	20$000 cada um	2:500$000
403	titulos sorteados com premios no valor de			Rs.	32:000$000

Porto Alegre, 20 de Dezendro de 1920. *Antonio Tavares Leiria Primo*, Fiscal do Governo Federal.

A Gerencia

Figuram nesta photographia: Srs. Tancredo Cruz, chefe da Serraria Pa... J. Francisco Soares de Almeida; Mario Palhares, corretor da bolsa de café; ... Baptista Pereira, director da serie *Previsora*; Raul Pinheiro, chefe da contabilidade da casa *A Jardineira*; Carlos Rocha; Commendador Affalo; Otto Gomes Pereira; Carlos Lima Affalo; Laudelino Corrêa.

O *Aereo Club Brasileiro* offereceu ha dias, no *Restaurant Assyrio* um chá-dansante em homenagem ao intrepido aviador argentino Eduardo Hearne. Dessa linda festa é que damos aqui um aspecto das danças.

Grupo tomado por occasião do chá-dansante offerecido pelo *Aereo-Club Brasileiro* ao arrojado aviador Hearne (argentino) que se vê sentado á esquerda, entre senhoras.

O Presidente da Tcheco-Slovaquia

O Exmo. Sr. Thomaz G. Masaryk, digno presidente da Republica Tcheco Slovaca, nasceu a 7 de Março de 1850, na Moravia, e homem de alta cultura e de alta envergadura moral, professor de Universidade, ex membro do parlamento austro-hungaro eleito pelos seus concidadãos. O Sr. Masaryk foi exilado pelo governo austriaco e voltou em Dezembro de 1918 ao seu paiz natal, sendo recebido triumphalmente. Autor de varias obras interessantes philosophicas, litterarias, criticas, historicas e sociaes, entre as quaes um livro importante sobre Pascal e outro não menos valioso sobre o scepticismo de Home, não se deixou levar simplesmente para os estudos juridicos, absorvendo seu espirito na aridez dessa sciencia, que sécca na alma dos estadistas o pensamento philosophico e o amor do bello. O presidente Masaryk é um estadista, mas ao mesmo tempo um philosopho e um artista, que tanto póde discutir a ethnographia e a historia da Europa Central como criticar um poema ou um romance, tanto commentar uma questão philosophica como discutir as necessidades sociaes do operariado ou o fundo religioso das doutrinas hussitas.

Ainda *hoje* e *amanhã*. As ultimas exhibições do famoso film, o 3º da edicção de *1 milhão de dollars* do grandioso contracto de *Charles Chaplin* (Carlitos), na engraçadissima comedia **Ao Sol** e do bello drama de *Gaumont*, o 2º da edição *Pax*, interpretado pelo celebre artista *Capelani* — **O Lar.**

Segunda e *Terça Feira* Continua o enorme successo do original film **Barrabas** que agora dá o seu 8º Episodio **O Solar Mysterioso**. Producção *Gaumont*. Será exhibido n'este programma o grande drama social: **Os Millionarios esfomeados**, primoroso trabalho dos celebres artistas allemães, Hartan e Joanna Zimmermmann.

De *Quarta Feira* até *Domingo*, será apresentada a magnifica producção da afamada *Goldwyn*, **Uma flor por uma canção**; film de grande luxo e cujo desempenho está confiado ao galante artista *Tom Moore*. Com aquelle suggestivo titulo o Odeon está distribuindo 30 mil Walsas, de composição do Maestro Andreozzi e letra de Arlindo Leal. Um verdadeiro brinde ás gentis admiradoras d'aquelle bello artista e apreciadores do Cinema *Odeon*.

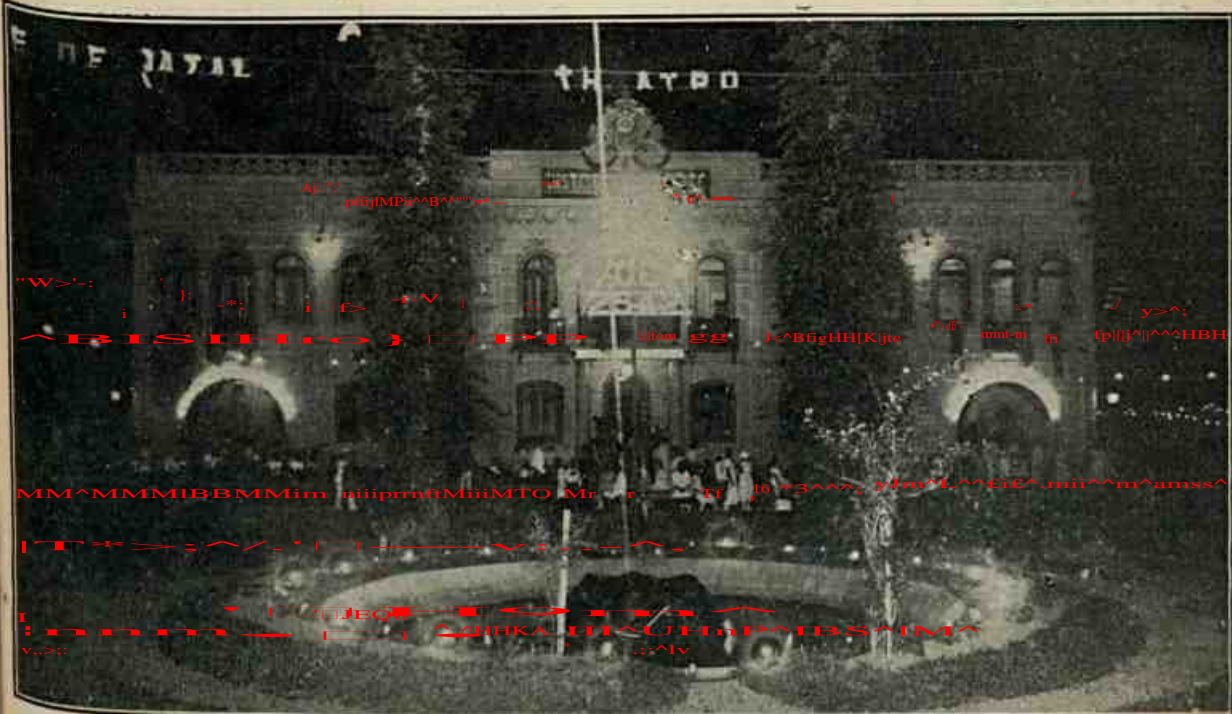
Baile entre os socios, commemorativo da passagem do anno velho e entrada do anno novo.

"Ferro em braza"

O Sr. Zeferino Galvão é um dos muitos intellectuaes do interior do Norte do Brasil que a civilisação littoraneana, vertiginosa do Rio desconhece. Entretanto, no catalogo de suas obras impressas figuram algumas duzias de volumes. Nada podemos dizer do seu valor porque delles nada lemos. Sobre nossa mesa de trabalho se acha a sua ultima *plaquette* sob o titulo *Ferro em brasa*. E' um livro de philosophia intima, em que o autor expõe nos o estado de seu espirito e faz reflexões objectivas e subjectivas.

Todos os seus pensamentos, dosados de scepticismo, demonstram a sua innegavel cultura litteraria e scientifica, bem como a energia da sua maneira quasi cruel de julgar a humanidade. Não ha duvida que da leitura dos conceitos e syntheses escriptos, e pensados, embora candentes, deste facto se verifica ter o seu autor valor real e indiscutivel. E' pena não podermos aquilatar do resto da sua vasta obra.

Mesmo a dureza da sua critica está de accordo com o titulo que escolheu *Ferro em brasa*.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE — **Festa do Natal**

Aspecto do jardim, por occasião da linda festa do Natal, naquelle reputado estabelecimento de ensino.

Ao alto: A selecta e numerosa assistencia presente ao concurso de dactylographia e tachygraphia, realizado no Theatro Municipal de Nictheroy. — Em baixo: Aspecto do palco, por occasião do alludido concurso, vendo-se de pé o Dr. Garcia Pires orador official da solemnidade, e, ao fundo, a Directoria da Escola.

FON-FON EM CAXIAS

Maranhão

Estabelecimento do Sr. Clemente C. Cantanhede. Exportadores de todos os generos do Paiz. Commissões e Consignações. Telegr. Clemente — Codigo Ribeiro, Caxias, Maranhão.

Como é sabido a cidade de Caxias é o emporio de todos os generos do fertil estado do Norte, e um estabelecimento como o que se vê ao lado é alli de uma importancia capital para as encommendas do resto do paiz.

Trepações

Toda a gente admira naquella creatura, a um tempo menina e mulher, a sua bondade e o seu espirito. Ninguem, porém, até agora conseguiu descobrir o seu romance de amor, de tal modo ella se obstina em disfarçal-o. Soubemos, porém, que tudo vai conspirando para que em breve um grande acontecimento na nossa mais alta roda venha desvendar o mysterio em que até hoje esteve envolvida a vida sentimental de tão desconcertante e contradictoria criatura.

***

Reveillon no *Palace-Hotel*. Quando apagaram as luzes, lá pela meia-noite, houve um rapaz que se aproveitou a valer da escuridão. O peor é que elle não reflectiu no que ia fazer. Aliás nessas cousas nunca se reflecte... Por isso é que, quando as luzes tornaram a illuminar os salões, houve quem visse no grande decote de Mme. a marca rosada de um forte beijo...

***

Mlle é o que se póde chamar uma creatura seductora. Tem belleza, mocidade e talento e por isso toda a nossa *jeunesse dorée* a disputa com enthusiasmo. Com o seu espirito superior e mais uma decidida vocação para o *flirt*, Mlle acolhe com carinho todos os seus admiradores, sem deixar transparecer que o seu coração se conserva mudo ao que se passa em seu redor. Mas então ella é insensivel a tudo e a todos? Antes pelo contrario. Mas é que o seu favorito *du cœur* é seu emulo no *flirt* e, assim, os dois, querendo-se muito, receiam que tudo o que sentem e escondem não passe tambem de um *flirt* como os outros. Só o tempo nos dirá a solução definitiva deste caso tão extranho quanto antigo.

Grupo após o almoço realizado no restaurant do Leme, no dia do 1º anniversario da *Folha*. Vem-se sentados: Ricardo Pinto, Calixto Cordeiro, Belizario de Souza (do *Paiz*), Medeiros e Albuquerque, Marques Pinheiro, Fenelon Lima e Alberto Deodato. Em pé: Lourenço Magalhães, Oreste Barboza, Maria José de Almeida, Brasil Falcão, Vicente Perrotta, Tito Medeiros, Alcides Araujo, Oscar Teixeira e Eduardo Motta, que compoem o corpo de redacção do brilhante vespertino.

Ah! se eu tivesse entre as mãos a varinha magica com que illuminar o seu horizonte e cobrir de rosas o seu caminho!» E, assim, Mlle. termina a sua carta...

Agora, uma pergunta: — Essa varinha que illumina será lampeão, senhorita? Se não fôr lampeão, poderá ser talvez poste de luz electrica ou holophote de «dreadnougth...» E a senhorita queria ainda cobrir de rosas o caminho do joven litterato... Não pensou por acaso, no preço dessas rosas, neste momento de crise e neste tempo de flores carissimas? E' quasi uma loucura a sua phantasia. Seria talvez preferivel comprar um automovel ou uma bicycleta...

***

Elle, na passagem do anno, cahiu na *farra*. Antes porém de ir para casa lembrou se de alguma cousa, e pediu a um amigo 200$000 emprestados.

No dia seguinte, muito satisfeito, ao restituir a *pelega* intacta, elle explicava:

— A patrôa sabia hontem quanto eu trazia no bolso. Voltando, embora tarde, mas com o mesmo dinheiro, era signal de que me comportára bem.

— Ella foi revistar o teu bolso?

— Faz isso ha muito tempo. Eu finjo que não percebo. Por isso é que são precisas essas suaves mentiras...

Que pirata!

***

Mlle. noivou. Foi uma surpreza para todos os seus antigos *flirts* pois Mlle. dizia-se de «espirito sonhador e... desilludido». Mas esse acontecimento imprevisto attingiu principalmente ao seu mais longo e intenso admirador, joven moreno e... visinho. Parecia um caso fatal: opposição violenta dos paes, juras de amor eterno... «au clair de lune», e por fim, ante uma fiscalização rigorosa, os bilhetes inflammados e litterarios...

Mlle. um dia «desceu a serra...» E ficou muito satisfeita, depois, quando poude rehaver os seus antigos escriptos compromettedores; mas suppunha deixar um coração cruelmente magoado... Os seus planos porém falharam. Elle ainda conserva, para delicia das horas evocativas, uma carta sua e o melhor dos sorrisos para o passado suave...

E, como ainda não encontrasse «substituta» para aquillo que elle fazia como um «sport», está até engordando tanto que já se faz notavel a sua sadia barriguinha...

TREPADOR

PELAS ACADEMIAS

D. Cassilda Werneck Pereira Leite, esposa do Dr. Julio Pereira Leite e filha do Coronel Octavio Pinheiro de Souza Werneck, natural do Estado do Espirito Santo.

Após um curso brilhante, feito com distincção em todas as cadeiras, recebeu ultimamente o grão de Pharmaceutica-Chimica pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, demonstrando, assim a alta capacidade da mulher brasileira para os trabalhos da intelligencia.

PELAS ACADEMIAS

Senhorita Catharina Luzia Leite, filha do saudoso Almirante João Pereira Leite, natural da Parahyba do Norte, a qual acaba de receber o grão de pharmaceutica-chimica pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, revelando em todo o curso lucidez de intelligencia e rara applicação aos estudos, conquistando muitas distincções nos exames.

As elegantes freguezas que freqüentam a acreditada sapataria da rua da Assembléa são a prova de que alli impera o bom gosto, e o seu avultado numero é o melhor signal da superior qualidade e perfeito acabamento dos productos expostos nas suas bellas e elegantes vitrines.

A defesa das costas

Não sabemos porque motivo a defesa das nossas costas está entregue ao ministerio da guerra. Cada mais absurdo. Todo o mundo sabe que os officiaes de marinha são os que melhor conhecem os pontos fracos das esquadras inimigas capazes de attacar as costas do seu paiz, que a artilharia de costas é mais semelhante em tudo e por tudo ás dos navios de guerra; que os proprios methodos de pontaria dos canhões de costa são os dos canhões navaes, devido aos alvos serem moveis e fluctuantes. Entretanto, a parte importantissima da defesa de nossas costas, ao envez de estar entregue á nossa marinha está nas mãos do nosso exercito.

Em todos os paizes do mundo dá-se o contrario. E' a marinha quem defende as costas no mar e em terra. De resto era a opinião do maior tactico do seculo passado, o marechal Von Moltke que fez com que a defesa permanente das costas allemães passasse do ministerio da Guerra para o da Marinha, apezar da opposição systematica de poderosos elementos militares.

Por que não fazemos o mesmo?

O AUGMENTO DE SUBSIDIO

Senado — Comer ou não comer, eis a questão!

A liga de Podebrad

A Liga das Nações reunida hoje em Genebra não é uma novidade creada por Wilson. Ella vem como idéa de muito e muito longe, através a attribulada historia dos povos. Entre as diversas tentativas feitas no passado com o fim de terminar as guerras cruentas e de estabelecer umas certas normas civilisadas e amaveis de viver entre os povos, não se póde esquecer a liga ideada e proposta pelo grande rei da Bohemia antiga Jorge Podebrad.

Esse soberano de alta capacidade, elevado ao throno pelo seu valor pessoal tão sómente, justamente no periodo mais difficil das lutas religiosas decorrentes da heresia de João Huss, procurou acabar com certas questões e ao mesmo tempo determinar quaes as posições que os Estados soberanos deviam manter em relação uns com os outros. Para isso, elle concebeu o plano duma grande federação de principes christãos, destinada a evitar guerras de uns contra os outros e a ajudar áquelles que fôssem attacados por inimigos extranhos á federação — como os ottomanos ou os mongões. As formas dessa liga de nações differiam da de hoje; mas o fundo era em principio positivamente o mesmo.

Agente Geral para o Brazil:
COMPANHIA BRAZILEIRA COMMERCIAL E INDUSTRIAL
57, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

A meia preta

sempre está em moda.

A MAIS favorita das meias, a mais propria e de effeito para o artelho fino e perna bem formada é a de algodão preto ou de fio d'Escocia, tingida com o brilho fundo, denso e permanente da

Tinta Preta Hygienica Britannica De Hawley

Para peugas e meias de algodão e fio d'Escocia.

As meias e peugas tintas por Hawley são feitas com dois acabamentos differentes:—Acabamento de «cachemire» e acabamento de «seda» e todo o par leva a marca Hawley que garante ser a tinta á prova de mancha e de transpiração e absolutamente fixa.

PROCURE-SE ESTA MARCA

Peça-se sempre a peuga e meia Hawley.

Unicos tintureiros (só para o commercio):

A. E. HAWLEY & Co., Ltd., Sketchley Dye Works.
HINCKLEY, INGLATERRA

NATAL DOS TRISTES...

«Recordar um amor é amar outra vez!» — Júlio Dantas

Noite adiante. Fazendo uma pequena pressão no botão electrico, desmancho as trévas do meu quarto, que se aclara, repentinamente, como nos encantamentos dos contos de fada. Accendo um cigarro e assim, pretendo acalmar os meus nervos irritados pela insomnia impertinente. Sobre a minha meza de trabalho, entre os papeis esparsos que se avizinham dos retratos de mulheres mais preferidas, atulham-se em desordem absoluta, os meus livros predilectos. Tomo de um, de outro, folheio-os, mas... o pensamento se recusa tenazmente, a fixar-se sobre a pagina escolhida e aberta. Porque?! Porque lembranças dolorosas e multiplas de horas felizes, bem vividas pela soffreguidão com que foram saboreadas, assaltam-me a imaginação, tornando-me nosthalgico, melancholico e triste...

E' que vejo passar o tempo, prequicentamente, sem precisar-me uma distracção qualquer, para o meu cerebro excitado e febricitante. Em torno de mim, o silencio se completa. Confundem-se-me as idéas, que turbulhentas, vão-se e voltam, sempre vestidas das mesmas côres... O meu olhar vagueia inexpressivo pelo quarto a dentro, sem ter um ponto certo onde fixar-se. Sinto-me só! Vingando-me da insipidez das horas, ininterruptamente, fumo cigarros que, pelo chão, avolumam-se e cujas pontas lentamente se apagam . . . Quão bem me faria á alma, nesta hora, uma convivencia de mulher?! E fico a pensar, a rememorar todos os meus dias distantes, que fizéram a minha idade de hoje — vinte e poucos annos, que se completam...

Vejo então, num passado não remoto ainda, silhuetas femininas, que me causaram admiração, despertando-me certa contemplação muda, diante da elegancia vaporosa dentro dos gazes transparentes e das sêdas finas de umas — as louras; ante a arte inimitavelmente talentosa nas maneiras de outras — as morenas; finalmente, a expressão expontanea dos olhares e das palavras, as quaes, sonorizando choque de crystaes, galhavam feiticeira, entontecedora e deliciosamente, numa ironia avelludada de muitas outras mulheres, com algo das louras e lembrando as morenas...

Nesta analyse retrospectiva, avultam-se-me as imagens todas, que, surtas rembrantescamente, dentro dessas lembranças, chegam-me com uma exactidão admiravel e londrina do lugar e do tempo, que não fogem á mais simples movimentação dos factos relembrados...

Leve rumor faz-se junto á meza. Procuro-lhe o movel e vejo cahido um enveloppe côr de rosa, já desbotado pelo tempo, guardando ainda, um perfume suave, quasi imperceptivel, deste perfume delicado e extranho, até hoje reconhecido, que faz sem risos, estes meus dias de vinte e poucos annos que se completam...

Apanho-o e delle se me escapa um retrato de mulher! Ao mesmo tempo, vibram-se-me a alma e o coração, envoltos de saudade, diante da evocação do original!... Ah! que estará sendo feito desta mulher cujos modos brandos, olhares meigos, palavras intelligentemente ditas

— De um tempo a esta parte você está perdendo as qualidades de mulher economica.

— Pois, se eu vou ás feiras livres.

— A uma feira livre prefiro uma fera em jaula.

e gestos simples, davam-me a impressão de um ser sublime, quasi divino?! Nesses meus felizes dias, que vão longe, fez-se-me esta creatura, no mais encantador dos enlevos, que me ennovelavam esperanças feitas de beijos...

Si ella pudesse voltar... se eu pudesse tel-a, agora, bem perto de mim... talvez eu soffresse menos... Si eu pudesse vel-a, e receber os seus carinhos de uma brandura sem igual, que eu desejo sentir ardentemente, sahidos dos seus dedos arredondados e lindos, sob essa caricia boa, que sómente sabem fazer e dar todas as mulheres... Si pela minha cabelleira negra e desalinhada, eu sentisse neste instante, as suas mãos de arminho como que me afagando os pensamentos, que se acorrentam nervosamente, febrilmente, dentro do meu cerebro, se eu pudesse!...

Tomo do ultimo cigarro turco, tiro uma baforada mais longa e, nesta espiral azulinea do meu fumo predilecto, vejo ainda, numa volupia de saudade, a silhuêta feminina, unica na vida, que me fez soffrer, pela primeira vez, a dôr de amar. E deixo-me ficar desejando o original, amando-a sempre, e beijando ainda com o mais puro dos amores, este retrato que me faz saudades...

O cigarro vae no fim; mais uma baforada e eil-o em cinzas, como tudo o que adhere, irresistivelmente, á acção do tempo, que passa sem voltar... Exquisitice minha: no sabor deste cigarro, que se acaba devagarinho, sinto ainda, a saudade ficada desse meu beijo — quem sabe se o ultimo?! — que lhe dei nas mãos desenluvadas e macias, dessa maciez com que só o velludo rivaliza, como uma sincera manifestação do meu grande amor e da minha primeira saudade, que nascia...

Num certo Dezembro, á hora da melancholia e da saudade — quando o crepusculo desce — foi que, para sempre, o seu coração palpitou perto do meu: era minha mãe, esta mulher! Parte... E porque sou pobre, vivo sem carinhos e distante deste ser sublime, quasi divino, que me preoccupa muitas horas do dia, e que talvez só pense em mim... Ah! a pobreza irrita... e o pobre é um desesperado! Que saudade, Mãe!...

Mario I. B. Pinto

"Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose"
Gastar dinheiro com a saúde publica, é empregal-o a juro alto.

Os mares nunca dantes navegados

Todo o mundo sabe quanto os antigos poemas classicos influenciaram o estro de Camões. Já se está cansado de repetir que a sua frase inicial «As armas e os varões assignalados» vem do inicio da *Eneida* de Virgilio: *arma virumque cano*. Entretanto, ainda não se falou da sua *trouvaille*—os mares nunca dantes ou nunca de outrem navegados. E esta tambem se originou de outro poema classico, que, em belleza e força de expressão, os criticos costumam pôr ao lado da *Eneida* e da *Pharsalia*. É a *Argonautica* de Valerius Flaccus, que canta as aventuras de Jasão atraz do Vellocinio como as cantou Appolonio de Rhodes na sua *Expedição dos Argonautas*. Ahi, logo ao começar o livro primeiro, a gente depara os mares dantes nunca navegados ou de outrem nunca navegados do velho Camões: «Prima Deus magnis canimus freta pervia natis», que canta um mar atravessado pela primeira vez, é positivamente a mesma coisa dos *Lusiadas*.

Pela mesma estrada por onde conduzirmos o nosso automovel equipado com Pneumaticos à Cord Goodrich novos, notaremos muitos carros de elegante apparencia usando ainda os Pneumaticos à Cord Goodrich do anno passado e mesmo do anterior, e obtendo sempre um serviço excellente.

Exijam os

Pneumaticos
Goodrich

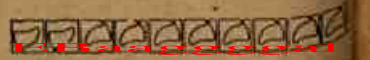
The B. F. Goodrich Rubber Company
Akron, Ohio, E. U. A.
ESTABELECIDA EM 1870

Companhia Commercial e Maritima, ***Distribuidores***
Rio de Janeiro — Bahia — Santos
São Paulo — Porto Alegre

P. T. 91

Narizinho arrebitado Monteiro Lobato, o celebre autor de *Urupês* e creador do Jeca Tatú, é um talento polymorpho. Elle aborda o conto e a novella, o artigo de polemica e a tragedia com o mesmo desembaraço e a mesma galhardia.

Agora, Monteiro Lobato acaba de publicar um livro para creanças, destinado ao mesmo successo dos livros para adultos... E' a historia da Menina do Narizinho Arrebitado, illustrado por Valtolino e destinado a endoidecer de gozo a petizada. E' curioso como o escriptor de Negrinha, depois de nos fazer chorar com seus contos a Maupassant, vem fazer rir com a sua imaginação á Benjamin Rabier.

Mas os adultos não são obrigados a não lêr o livro para creanças de Monteiro Lobato e podem tambem divertir-se com elle, o que desde já, e seriamente possivel, lhes aconselhamos.

KOLA SOEL

E' o maior tonico que se conhece, tem sua fama consagrada. E' de effeito surprehendente, na anemia, fraqueza, debilidade geral, escrofulas, rachitismo, tuberculose, nas grandes convalescenças, molestias de estomago, neurasthenias, e no aleitamento das creanças.

Preparada por Sarmento Barata, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A' venda: Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado & C. — RIO

TOLUOL

E' o agente mais poderoso que existe para combater com successo as molestias pulmonares, agudas ou chronicas. Cura rapida de bronchites, grippes, molestias da garganta e evita a tuberculose.— Preparado por Sarmento Barata, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A' venda: Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado & C.

A's mães aconselhamos dar a seus filhos sómente o

LOMBRICOIDE

por ser innocente e infallivel, para expulsar os vermes (Lombrigas).

A' venda: Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado & C.

O culto dos medalhões Em todos os paizes existe o culto dos medalhões. Em toda a parte ha sempre meia duzia de individuos que se julgam notaveis, que são considerados notaveis e servem para tudo. Mas em logar algum do mundo esse culto chegou ao exaggero que já attingio no Brasil e em logar algum essa meia duzia de figurões dominou o scenario como aqui domina.

Agora, com a escolha duma commissão para elaborar o programma das commemorações do centenario da Independencia, mais uma vez se provou a religião dos camafeus e a *pose* desses notaveis que nada fizeram verdadeiramente digno de nota.

Ao envez de procurar para organisar as ditas commemorações pessoas autorisadas em historia patria, architectos, pintores, musicos, esculptores, escriptores e poetas, emfim gente de arte, cultivadora do bello, o governo escolheu meia duzia de *trunfos* administrativos e politicos, que podem ter valor em negocios e em politicalha, porém nunca em coisas de historia, de esthetica, sem as quaes as festas do centenario serão uma nova, formidavel bota!

— Vamos jantar na *Toscana?*
— A idéa não podia ser melhor.

A TOSCANA

O reputado restaurant da rua S. José n.º 85, frequentado pela melhor sociedade, tem sempre um primoroso e variado *menu* e recebe directamente da Europa vinhos e generos de primeira qualidade.

Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, differentes vezes commissionado pelo governo em viagens aos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua Exma. familia. — Pelotas, 25 de Setembro de 1906.

Illm. Snr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados, bronchites, etc., etc. — Pode Vmce. fazer desta o uso que lhe convier. — Seu att.º obd.º

José Sebastião de Oliveira Horta.
Rua General Victorino n. 72.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.—Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas

Os môlhos baratos nao são economicos.

E'um *erro* economico, usar môlhos *baratos*. As imitações baratas sahem mais caras, porque se gastam mais.

Umas gotas de môlho de **LEA & PERRINS** é quanto basta para que o prato mais modesto fique com um sabôr delicioso e appetitoso.

O môlho mais barato gasta-se mais e não faz o mesmo effeito.

Lea & Perrins

Exijam a firma branca sobre o rotulo encarnado de cada botelha.

O verdadeiro e legitimo WORCESTERSHIRE SAUCE.

Methodo facil para engordar, aformosear e fortalecer

O erro em que incorrem quasi todas as pessôas magras que desejam ganhar carnes formusura e forças, é o que insistem em medicar seus estomagos com drogas de qualquer classe ou em alimentarem-se de comidas gordurosas, bem como em seguir qualquer regra insensata de cultura physica, sem no entretanto prestarem a attenção á verdadeira causa de sua magreza. Ninguem pode augmentar seu peso emquanto seus orgãos digestivos não assimilarem perfeitamente os alimentos que vão para o estomago.

Graças á uma nova descoberta scientifica é possivel agora combinar em uma forma simples os elementos de que os orgãos digestivos carecem para ajudal-os na sua obra de assimilarem devidamente os alimentos e convertel-os em carnes e sangue fortes e permanentes. Esta descoberta moderna chama-se *Composto Ribott* (phospato-ferruginoso-organico) um dos melhores criadores de carnes que se conhecem. O *Composto Ribott* (phosphato-ferruginoso-organico) por meio de suas propriedades regenerativas e reconstituintes ajuda o estomago na sua obra de extrahir dos alimentos as substancias nutritivas que elles contêm, as quaes leva para o sangue, que por sua vez espalha-as por todos e cada um dos tecidos e cellulas do corpo. Nada mais facil para Vc. do que imaginar o resultado d'essa assombrosa transformação quando começar a notar que as maçãs do rosto se vão tornando mais cheias e rosadas; os ossôs do collo, peito e hombros vão pouco á pouco desapparecendo e ao fim de poucas semanas terá ganho 5 á 7 kilos de carnes solidas e permanentes. O *Composto Ribott* (phosphato ferruginoso-organico) não contem ingredientes prejudiciaes á saude e é recommendado por eminencias medicas e pharmaceuticas.

AVISO: — Ainda que decerto o *Composto Ribott* (phosphato-ferruginoso-organico) produza excellentes resultados em casos de dyspepsia nervosa e desarranjos do estomago em geral, os dyspepticos e soffredores do estomago que não desejarem augmentar de 5 á 7 kilos de carnes solidas e permanentes não devem tomal-o.

O *Composto Ribott* (phosphato-ferruginoso-organico) vende-se nas boas pharmacias e drogarias).

Luar de Verona E' um suave, delicado livrinho de versos o que, com o titulo acima, acaba de publicar Nilo Brúzzi. Todo cheio de amor e de sentimento, traz o temperamento romantico de seu autor, um dos poetas mais jovens da actual geração.

O seu titulo claramente mostra quanto romantismo ainda transborda da alma de Nilo Brúzzi, para quem as figuras enlaçadas dos amantes immortalisados por Shakespeare são as inspiradoras da sua emoção esthetica. Dahi este inicio dum de seus sonetos:

Eu tambem fui Romeu, tive Julietas,
Creaturas divinaes, feitas de luar ...

Dentre as suas mais bellas producções destacamos como amostra do seu estro poetico e do seu sentimento este bonito soneto:

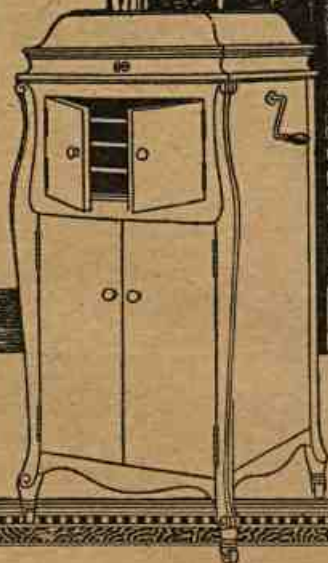
Daqui de longe é que sentir eu pude
Esta saudade que me punge tanto,
E' que medir me foi possivel quanto
E' dolorosa a minha solitude ...

Saudade! Voz dos ventos... ais de pranto ...
Um côro de violinos quasi mudo...
Sons longinquos de flauta, á noite... tudo
Que lembra a nostalgia de teu canto...

Tudo que tem o teu perfume leve:
— Jardins cuidados por piedosas freiras,
Velas pandas sumindo côr de neve ...'

Saudade! Luar de julho branquejando
Os vultos afilados da palmeiras ...
Saudade! morte lenta ..., olhos cerrando ...

E todo o livro é assim.

Um camponez que tinha entrado num restaurante de Paris para jantar viu trazerem e collocarem diante delle, diversos pratos contendo acepipes que lhe pareceram minusculos, e que elle ia engulindo de um trago, um após outros. Feito isso, em poucos minutos, elle virou-se para o garçon que o servia dizendo: As suas amostras me agradaram e.. agora póde-me ir trazendo o jantar!

Musica para todos

A sua musica predilecta—a musica de que mais gosta!

Deseja ouvir as mais celebres peças de opera, cantadas por Caruso, Ruffo ou Tetrazzini, ou outros famosos artistas? Ou prefére lindos solos instrumentaes, por Paderewski, Elman ou Zimbalist? Ou então Va. Sa. talvez prefira ouvir as grandes bandas de musica?

Va. Sa. pode satisfazer todos estes desejos com a Victrola. Este instrumento representa tudo o que ha de melhor em musica, sendo por isso o que mais se adapta as casas de familia.

Oiça a musica de que mais gosta no estabelecimento do vendedor dos productos Victor. Elle terá grande satisfação de lhe tocar qualquer peça de musica que deseje ouvir, e de lhe mostrar os varios modelos da Victor e da Victrola.

Escreva-nos hoje pedindo-nos os lindos catalogos Victor illustrados.

Victor Talking Machine Company
Camden, N. J., E. U. da A.

Toque os Discos Victor com as Agulhas Tungs-tone Victor. Cada ponta lhe tocará de 100 a 300 discos sem ter que ser mudada.

RABISCOS Com esse calor se... galesco quem me... se aborrece sôbe a serra ...! E' phan... tastico esse verão carioca.

A cidade, em certos dias tem um as... pecto desolador. Ha um como esf... famento geral. Uma perda de energ... que se generalisa e se diffunde e... espalha pelos quatro cantos da cidade. Os que podem procuram as cidades serranas ou as praias de banho ou as estações de aguas, as fazendas, os s... tios retirados e sombrios.

Os *promptos*, os que como eu vivem agarrados ao trabalho para mante... uma condição de equilibrio, têm que se conformar e não sentir calor... achar que o Rio nesses dias é um p... raiso. Agora mesmo, nesta sala de re... dacção, o termometro marca 2... sombra, e, o meu consolo unico é v... a meu lado, em tres outras mesas, tr... balhando, escrevendo e praguejando contra o calor tres outros *promp...* tambem.

Mal de muitos ...

Ella — Então, quando nos casamos?
Elle — O casamento é uma loteria, ... agora, como você sabe, estão trata... da prorogação do contracto de loteria...

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE DIREITO
Bacharelandos de 1920
Hermogenes Nogueira

Quem o vir, recolhido socegado
No seu grupo a fallar discretamente,
Certo não avalia, não pressente
O que seja este nosso perfilado!

O Nogueirinha é o leader da corrente
Triumphadora no paranymphado;
E' mais ainda é o chefe incontestado
Que toda a turma ampara reverente.

Fallando delle, pois, eu só desejo
Que lhe sorria, como advogado,
A luz do mesmo signo bemfazejo.

Pois, si assim fôr, não ha (que sorte!...)
Excriptorio, inda o mais bem inst...
Que lhe caiba a futura clientella.

Zé V...

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
[illegible] & Abreu, rua do Rosario, 131.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
[illegible] Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2776 c.
[illegible] Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Lavoura e Commercio, rua 1° de Março, 85
Mercantil do Rio de Janeiro, 1° de Março, 67

Caixas de Papelão

[illegible] Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.
P. de Lemos, r. B. Bom Retiro, 484, t. 1027 v.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Pourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bandeira, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa [illegible], rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1082 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2980 n. Uruguayana, 84, t. 4064 c. Carioca, 8, t. 1294 c. Carioca, 34, t. 670 c. Carioca, 40, t. 2748 c. M. Floriano, 132, t. 6713 n. M. Floriano, 134, t. 1308 n. Estacio de Sá, 69, t. 1980 v. Sen. Euzebio, 3, t. 497 n. L. Machado, 2, t. [illegible] Beira-mar 2. Rg. Mello, 372, t. 2922 v. Casa Luiz [illegible], r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephens, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico, Assembléa, 95, telep. 3787 c.
Maia Marques & C., Artigos frigorificos, rua Sete de Setembro, 32, teleph. 2199 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Seara & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Casa Japoneza, rua da Quitanda, 46, t. 2079 c.
Alberto, Cabra & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

Dr. G. von Plaeskenstein, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1190 j.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, r. 1° Março, 37, t. 862 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Drogaria Dermol, 7 Setembro, 99, t. 3280 c.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.
Pharmacia Rio de Janeiro, Boulevard 28 de Setemb. 236, t. 1553 v. para noite 5788 v.
Silva Barbosa & C., rua Buenos Ayres, 149. Preços modicos. Telephone 1043 Norte.
Pharmacia Dermol, 7 Setembro, 99, t. 3280 c.
Affonso Correia & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen. Camara, 207, t. 3430 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.

Hoteis e Pensões

Belgica, Penello, rua das Larangeiras, 47.
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 b. m.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Salata, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.
Cotia & Dantas, rua do Ouvidor 69, t. 6625 n.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias 73. Telephone Norte 3820
Leiteria legitimo Italiana, Cattete, 25, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113 G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leit. Parisiense, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76. Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Armazem Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v.
Arm. Estrella, Visc. Sta. Izabel, 2, t. 3662 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Au Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3096 c.
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5971 c.
La Mobiliaria, rua Chile, 31, t. 869 c.
A Ideal, F. Veiga & C., S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t. 2838 n.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 96, t. 3611 c.
Mobiliario Chic, r. 7 Setembro, 103, t. 6206 c.
A. F. Costa, rua dos Andradas 27, t. [illegible] n.
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4079 n.

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1904 norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t. 983 v.
Boulangerie Française, Rosario, 149, t. 847 n.
Padaria e Confeitaria «Hungria», Trav. de S. Francisco de Paula, 30, teleph. 509 n.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61, t. 1845 c.
Papelaria Brazil, Rua da Quitanda, 105, telephone 1709.
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, 60, t. 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Depositos e escr. Sen. Dantas 104-120, t. 3079 e 5228 c.
Impressora e Gravuras, Av. Passos 40, t. [illegible] n.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3080 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131.
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t. 1368 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 953 n.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 283, t. 3864 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3539 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1262 n.
Lisbonense—até 1 h. Assembléa 109, t. 4190 c.

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco, 133.
A Gloria do Brazil, rua da Carioca, 3, t. 2273 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 35, t. 283 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Riat — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, tel. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1831 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Géria & C., rua de S. José, 48, t. 837 central.

Com sua escova de dentes,
dois minutos ao dia,
empregando só a pasta

COLGATE

obterá dentes eguaes
aos meus

COLGATE & C.ia
New-York